



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Afeminados ou modernos demais? Uma análise de retratos de dândis em Porto Alegre no início do século XX
Autor	BRUNO ARTHUR VOSS BERNARDY
Orientador	BENITO BISSO SCHMIDT

Afeminados ou modernos demais? Uma análise de retratos de dândis em Porto Alegre no início do século XX

Autor: Bruno Arthur Voss Bernardy
Orientador: Benito Bisso Schmidt
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nesta pesquisa, analiso fotografias de sujeitos sociais da Porto Alegre da primeira metade do século XX e, sobretudo, como as vestimentas presentes nas imagens podem expressar diferentes formas de masculinidade. Tenho como propósito discutir uma “ambiguidade *queer*” focada no visual, relacionando indumentárias, linguagem corporal, negociações do fotógrafo e do fotografado, e motivações dos retratos analisados, considerando os costumes e imaginários do período abordado. Por se tratar de uma época onde as técnicas fotográficas eram mais rudimentares, quando era preciso de mais planejamento para se fazer um retrato, onde se destaca o tempo de pose, luz, cenário, equipamentos e limitação de matéria-prima – o que tornava a fotografia rara e um produto de luxo –, me debrucei sobre uma pequena seleção de fotografias das primeiras décadas do século passado, encontradas na fototeca do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo. Seguindo a historiografia consultada, precisei examinar métodos de uso de fotografia/imagem como fonte histórica, considerando a existência de uma negociação do fotógrafo com o retratado. Também procurei mostrar como uma “performance de gênero” implica em um código indumentário e como tal visual é relacionado com a identidade e a sexualidade do sujeito fotografado, expressando preconceitos e estereótipos. Para analisar as fotografias, parti de uma bibliografia que nomina sujeitos como os retratados de dândis ou “almofadinhas”, isto é, homens que usavam vestimentas tachadas como afeminadas, por serem mais justas, quando não extravagantes, fora dos padrões previstos aos homens que deveriam, segundo as concepções de masculinidade hegemônica, se portar como “o sexo forte”. Além disso, estes sujeitos atuavam com trejeitos considerados como atributos de feminilidade, usavam maquiagem e possuíam cuidados com a beleza relacionados às mulheres, sendo caracterizados por um excesso de modernização e importação cultural. Articulado uma historiografia que trata dos dândis em regiões centrais do Brasil e de outras capitais da América e da Europa, pretendo fomentar o estudo dessas “masculinidades alternativas”. Acredito que este trabalho contribui para conferir maior visibilidade à história das sexualidades dissidentes e, conseqüentemente, para o combate à homofobia. Para tanto, procuro identificar a existência de expressões visuais fora do padrão heteronormativo masculino. A pesquisa integra um projeto mais amplo sobre possibilidades de se existir como “sujeito homossexual” em Porto Alegre no século XX, coordenado pelo professor Benito Schmidt.